

# IMPACTOS DA INJÚRIA RENAL AGUDA: RISCOS E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DOS PACIENTES

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/44

**Mariana Silva Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>; Maria Luiza Bellumat Lima<sup>1</sup>; Ernandes da Silva Filho<sup>2</sup>**

1. Mariana Silva Rodrigues Ferreira - Acadêmica de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Maria Luiza Bellumat Lima - Acadêmica de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

3. Ernandes da Silva Filho - Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A injúria renal aguda (IRA) é uma condição médica caracterizada pela perda súbita da função renal que resulta na incapacidade dos rins em filtrar os resíduos metabólicos do sangue. No Brasil, o aumento da prevalência de IRA é influenciado por fatores que incluem a presença de comorbidades e práticas médicas. Dada a alta taxa de mortalidade associada a essa doença, entender os fatores predisponentes e os impactos da IRA na vida do paciente é uma estratégia eficaz de prevenção e tratamento. **OBJETIVOS:** Este estudo busca investigar as causas da IRA, identificar os grupos de risco e avaliar como a doença afeta o cotidiano dos pacientes. **MÉTODOS:** Foi realizada uma análise de dados clínicos por meio de uma revisão integrativa da literatura utilizando a base de dados SciELO, selecionando artigos publicados de 2012 a 2024. Foram empregados termos descritores como “insuficiência renal aguda” e “impactos”. Os critérios de inclusão consideraram apenas artigos disponíveis na íntegra, focados na identificação de condições predisponentes e hábitos de vida que contribuem para a IRA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A IRA tem maior impacto sobre os idosos e indivíduos com doenças cardiovasculares. O envelhecimento é um fator relevante pois reduz a função renal e aumenta a vulnerabilidade a outras condições. Outrossim, o uso prolongado de medicamentos e a realização de procedimentos cirúrgicos são causas de risco adicionais. Entre os fatores causais da IRA estão a redução do fluxo sanguíneo renal, que pode resultar de desidratação severa; o choque hipovolêmico; as lesões do tecido renal causadas por toxicidade medicamentosa; as infecções ou traumas; e as obstruções urinárias. Os sintomas de IRA incluem a diminuição da produção de urina, retenção de líquidos e inchaço dos membros inferiores. Em casos graves, podem surgir complicações como hipertensão arterial, anemia e desequilíbrios eletrolíticos que afetam a produção de hormônios essenciais e a saúde geral. Se não tratado adequadamente, a IRA pode levar ao agravamento significativo da condição e até mesmo ao óbito. **CONCLUSÕES:** A IRA representa um desafio para a saúde, especialmente para os idosos e aqueles com comorbidades cardiovasculares. A compreensão das causas predisponentes e dos efeitos da IRA é fundamental para a formulação de estratégias de prevenção e tratamento. Ademais, a detecção precoce e a intervenção adequada são essenciais para mitigar os impactos da doença e melhorar a qualidade de vida dos afetados.

**Palavras-chave:** comorbidades renais; complicações renais; injúria renal; lesão traumática do rim.